

190
GERAL ▼ QUESTÃO INDÍGENA

Índios apreendem automóvel da Funai

Ato é protesto por não-atendimento de reivindicações encaminhadas ao órgão

Cristiano Rigo Dalcin
CHAPECÓ

Os índios da Aldeia Condá, que ocupam um terreno particular do bairro Palmital, em Chapecó, apreenderam ontem à tarde um veículo Fiesta, da Fundação Nacional do Índio (Funai), para uso da comunidade. De acordo com as lideranças indígenas, a apreensão foi feita como forma de protesto ao não-atendimento de reivindicações feitas à administração do órgão em Chapecó. O administrador regional da Funai, Irani Cunha da Silva, foi informado do fato no final da tarde de ontem, e disse que irá tomar providências hoje para solucionar a crise.

No documento divulgado pelas lideranças indígenas para justificar a apreensão, as reclamações estão relacionadas à área da saúde. Os índios não conseguem me-

dicamentos e internações hospitalares nos finais de semana. Os kaingang também estão revoltados com a atenção dada ao caso do ex-cacique Valdo Correia da Silva, da reserva indígena Xaçecó. Segundo eles, as autoridades discriminam os problemas e, com isso, esquecem de resolver o assentamento das 41 famílias que vivem no bairro Palmital. Os líderes citam como o exemplo a má-utilização dos carros da Funai, através do ex-cacique Valdo, no episódio de Ipuaçú (SC), que resultou em violência.

Na Aldeia Condá vivem aproximadamente 201 índios kaingang, na maioria crianças. As famílias estão em barracos de lona. Neste ano, no período de janeiro a fevereiro, a aldeia registrou cinco mortes (quatro crianças e uma idosa). Das quatro mortes entre crianças, três tiveram com causa a desnutrição. Esse número representa 2,5% da comunidade. Neste mesmo período, sete crianças foram internadas no Hospital Regional do Oeste. Ainda na primeira semana de abril, ocorreu o caso de um natimorto (bebê que nasce morto).